

Vendas da indústria catarinense fecham 2015 com queda de 12%

As indústrias catarinenses apresentaram recuo de vendas da ordem de 12%, em termos reais, em 2015 comparado a 2014. Foi o pior resultado anual desde 2004 quando a série foi iniciada. A política econômica recessiva levou ao desemprego, baixo consumo e cortes nos investimentos.

As expectativas para 2016 não revelam mudanças. A pesquisa Sondagem Industrial de dezembro mostrou que as perspectivas para o primeiro semestre são negativas em relação à demanda, emprego e compras de matérias primas. O otimismo do industrial catarinense se concentra nas exportações.

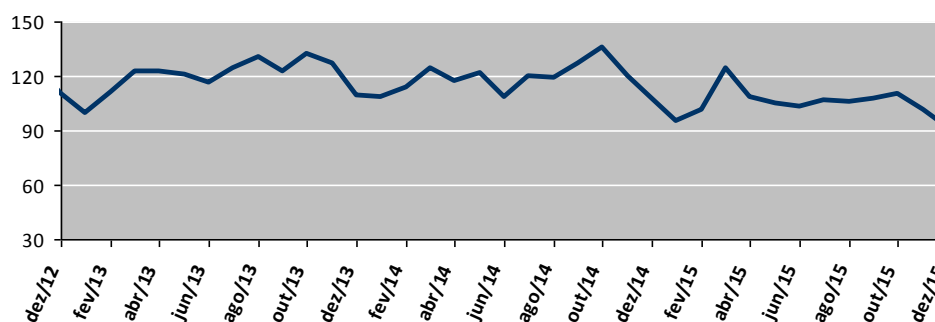
Principais resultados obtidos pela FIESC em dezembro de 2015, junto a 160 indústrias, baseado na pesquisa Indicadores Industriais

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Dez/ Nov 15	Anual Dez 15/Dez 14	Acumulada Jan-Dez 15/Jan-Dez 14
Vendas reais (faturamento real)	-9,5	-14,8	-12,0
Horas trabalhadas na produção	-14,3	-13,6	-8,2
Remunerações pagas (massa salarial real)	12,3	-9,5	-3,5
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-3,8	-5,6	-2,4
Percentual médio	77,6 (dez 15)	77,6 (dez 15)	81,1 (jan-dez 15)
	81,4 (nov 15)	83,2 (dez 14)	83,5 (jan-dez 14)

Fonte: FIESC

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dez de 2012 a dez de 2015

Índice real: base média/06=100



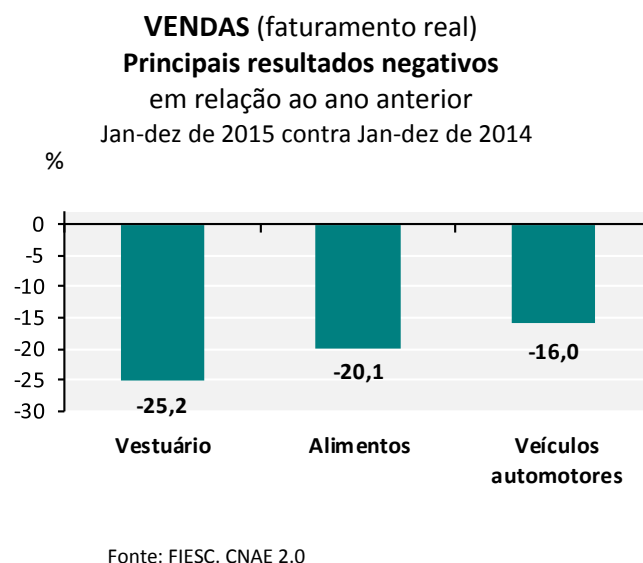
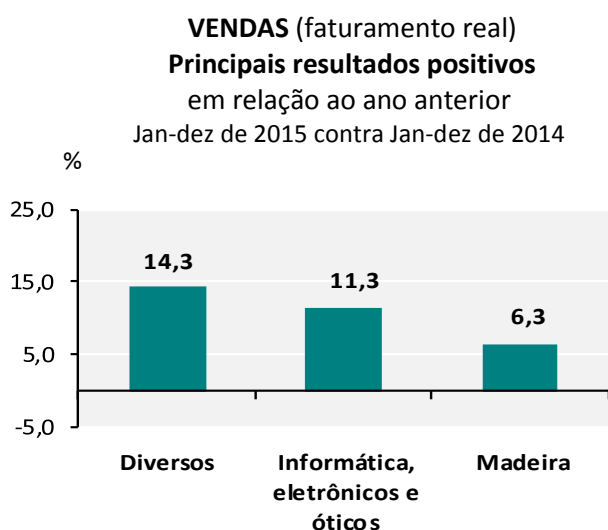
Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Vendas: em dezembro ocorreu retração das vendas em 14 dos 16 segmentos industriais pesquisados pela FIESC, na comparação com novembro. Sazonalidade e férias coletivas foram os principais motivos apontados. O resultado geral da indústria mostrou declínio de 9,5%, em termos reais, em relação ao mês anterior. Maiores diminuições foram observadas nos setores de produtos de metal e veículos automotores. Em comparação a 2014, na análise de dezembro contra dezembro, as vendas industriais registraram declínio de 14,8% e no acumulado do ano apresentaram redução de 12%, com maiores quedas em vestuário e alimentar.

Horas Trabalhadas na Produção: o volume de horas trabalhadas na produção declinou 14,3% em dezembro comparado a novembro. Destaque negativo para o segmento de veículos automotores com diminuição de 38,6%, em função de férias coletivas. Em relação ao ano passado o volume de horas trabalhadas na produção apresentou queda, registrando variação negativa de 8,2% na comparação de janeiro a dezembro de 2015 contra 2014. Vestuário apresentou a maior diminuição de horas trabalhadas na produção frente o ano anterior.

Remunerações Pagas: a massa salarial apresentou crescimento de 12,3% em dezembro contra novembro, em termos reais. Aumento mais expressivo frente o mês anterior ocorreu na indústria de bebidas devido ao pagamento de 13º salário. Na comparação de dezembro de 2015 com dezembro de 2014 os salários registraram diminuição de 9,5% e no acumulado de janeiro a dezembro de 2015 contra o mesmo período do ano anterior decresceram 3,5%, em termos reais, tendo ocorrido diminuições mais expressivas em veículos automotores e vestuário.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram, em dezembro de 2015, com 77,6% de sua capacidade produtiva, valor 3,8 p.p. inferior ao de novembro. Em dezembro de 2014 o indicador estava em 83,2%, 5,6 pontos percentuais a mais que o atual. No acumulado do ano, o parque fabril catarinense utilizou 81,1% da sua capacidade instalada, representando desempenho inferior quando comparado ao mesmo período de 2014. Maior decréscimo em relação ao ano anterior ocorreu no segmento de metalurgia.



DESEMPENHOS SETORIAIS - DEZEMBRO DE 2015

Variações referentes a dezembro de 2015 contra novembro de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a dezembro de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Dez 2015 /Nov 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-dez 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-0,8	-2,7	44,2	87,4
Bebidas	63,3	3,7	70,4	55,8
Produtos Têxteis	-21,2	-16,6	-3,4	77,6
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-19,9	-36,4	-8,2	79,7
Produtos de Madeira	-13,4	-8,8	-8,4	84,0
Celulose, papel e produtos de papel	-2,7	-2,4	-19,4	86,9
Produtos de plástico	-17,3	-4,4	13,7	82,8
Minerais não metálicos	-14,5	-10,9	-2,9	87,8
Metalurgia	-22,6	-31,4	-24,5	71,6
Produtos de metal	-34,6	-20,3	11,5	53,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-13,6	-27,9	-4,0	86,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-4,2	-16,8	7,2	82,9
Máquinas e equipamentos	-8,3	-14,5	31,1	89,2
Veículos automotores e autopeças	-26,7	-38,6	4,3	67,8
Móveis	-13,1	-25,9	0,4	88,3
Produtos diversos	27,5	-20,2	18,8	80,0
Total	-9,5	-14,3	12,3	81,1

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-dezembro de 2015 contra janeiro-dezembro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a dezembro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-dez 2015 /Jan-dez de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-dez 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-20,1	-0,1	5,1	87,9
Bebidas	-9,9	-3,2	0,8	59,7
Produtos Têxteis	-8,7	-2,9	-7,4	79,5
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-25,2	-22,1	-14,1	82,9
Produtos de Madeira	6,3	-5,4	-6,4	87,5
Celulose, papel e produtos de papel	-10,3	-4,7	1,4	90,1
Produtos de plástico	-5,8	-12,2	0,3	85,4
Minerais não metálicos	-5,7	-5,1	1,3	86,3
Metalurgia	-7,7	-14,7	-9,7	85,8
Produtos de metal	-11,6	-8,2	-8,3	56,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	11,3	-10,1	-2,7	90,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,3	-17,8	-3,0	90,6
Máquinas e equipamentos	-9,6	-10,7	-5,3	91,1
Veículos automotores e autopeças	-16,0	-12,0	-15,7	73,0
Móveis	-12,1	-10,3	-4,0	87,2
Produtos diversos	14,3	21,2	0,7	68,6
Total	-12,0	-8,2	-3,5	83,5

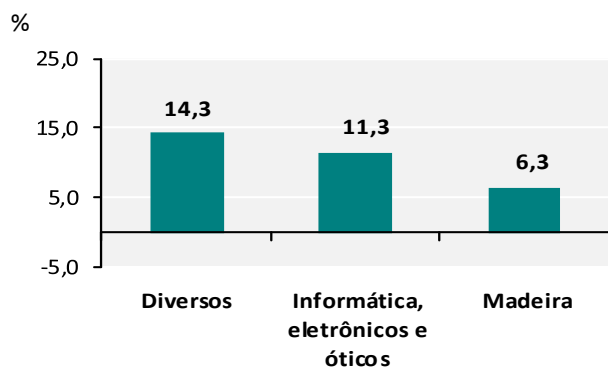
Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Dezembro de 2015

Resumo Executivo

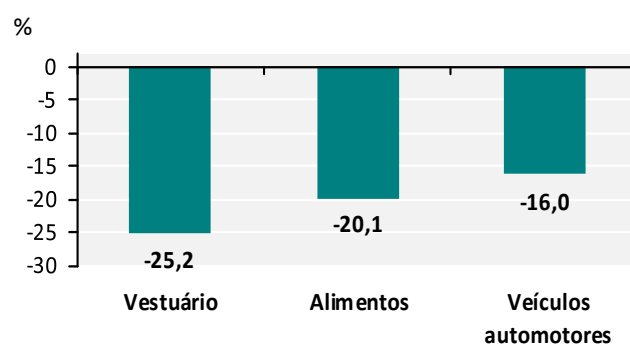
As indústrias catarinenses apresentaram recuo de vendas da ordem de 12%, em termos reais, em 2015 comparado a 2014. Foi o pior resultado anual desde 2004 quando a série foi iniciada. A política econômica recessiva levou ao desemprego, baixo consumo e cortes nos investimentos. As expectativas para 2016 não revelam mudanças. A pesquisa Sondagem Industrial de dezembro mostrou que as perspectivas para o primeiro semestre são negativas em relação à demanda, emprego e compras de matérias primas. O otimismo do industrial catarinense se concentra nas exportações.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-dez de 2015 contra jan-dez de 2014



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

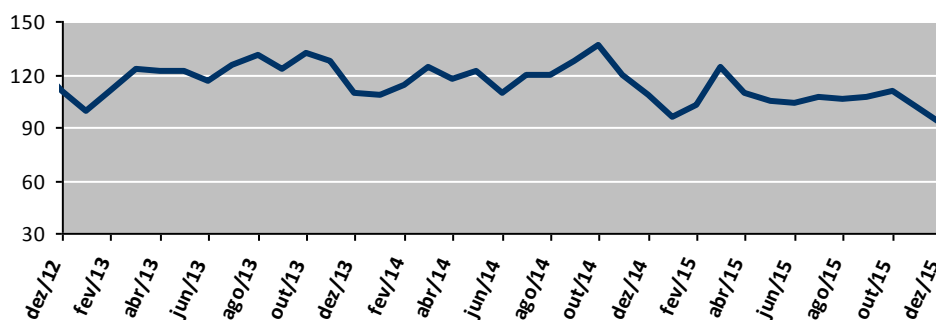
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-dez de 2015 contra jan-dez de 2014



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dezembro de 2012 a dezembro de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2015

Dez 15/Nov 15: -9,5 %

Jan-dez 15/Jan-dez 14: -12,0 %